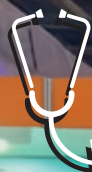




DRA. LILIANNY MEDEIROS
Nem só de terapias vive o
Autista: A importância de um
olhar integral à saúde no TEA



DR. MASSIMO COLOMBINI
Médico de Família: o médico de
confiança:



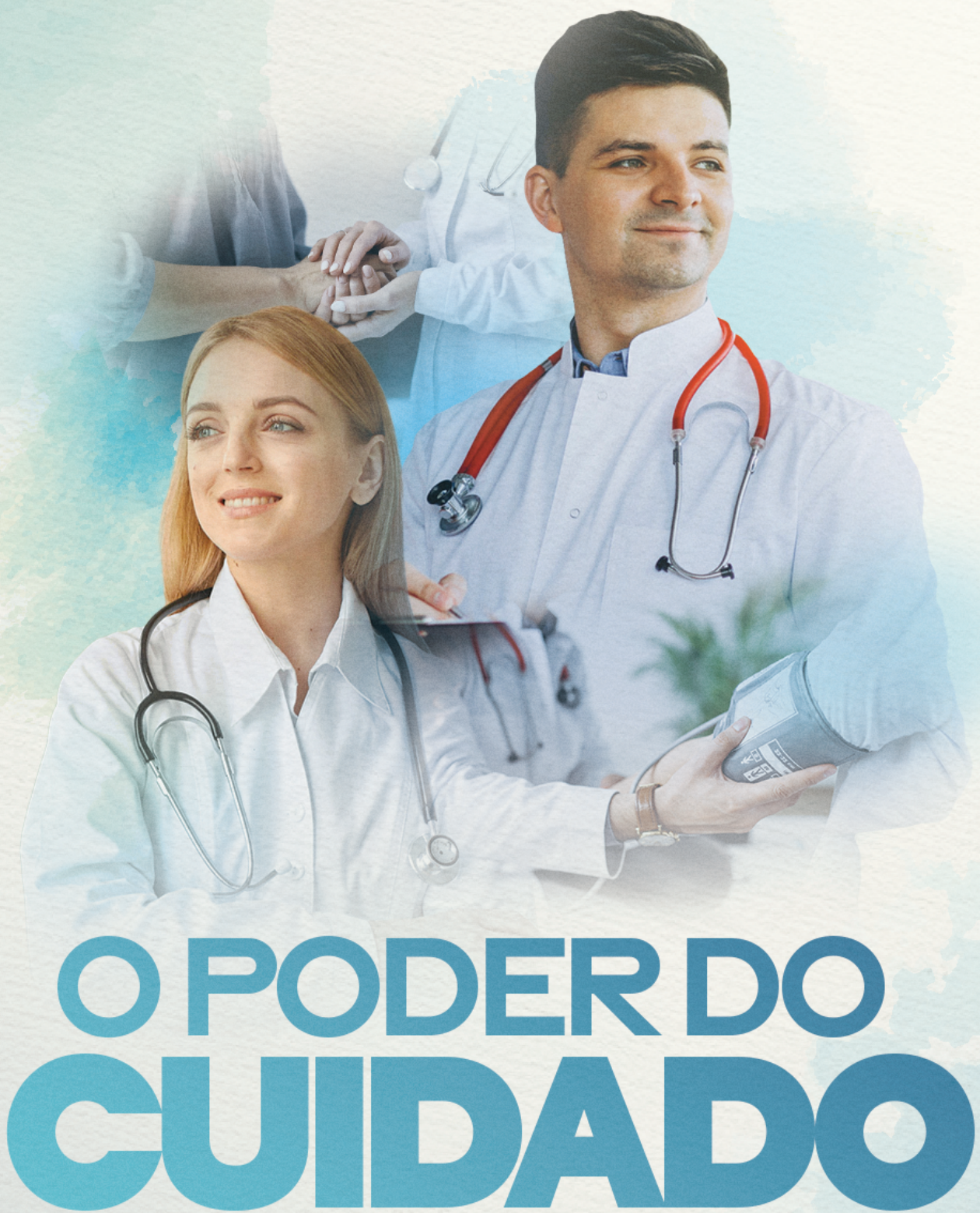
Jornal do Médico®

ANO XXI, Nº 190/2025 [ABRIL] SAÚDE & MÉDICOS POETAS 02 ANOS

SSOA
rense



**Médicos Poetas 02 anos
um convite à prática da
medicina poética**



O PODER DO CUIDADO

**Ser médico é muito mais do que uma
profissão, é um compromisso com a vida.**
Reconhecemos a importância de cada um que trabalha
incansavelmente para cuidar de nossa saúde.
Obrigado por sua dedicação e coragem!

PALAVRA DO EDITOR

Nesta edição de abril da Revista Digital Jornal do Médico, celebramos dois anos de uma relevante iniciativa que teve início em São Paulo e hoje alcança proporções globais: o movimento Médicos Poetas, sob a presidência do renomado Dr. Massimo Colombini, que promove a prática da chamada Medicina Poética.

Abordamos também temas de grande relevância, como o transtorno do espectro autista, com contribuições da Profa. Lilianny Pereira, do Cariri, e da Dra. Daniela Fontes Bezerra, integrante do movimento Médicos Atletas.

Destacamos a reflexão histórica da conselheira Dra. Ana Margarida, sobre Amélia Benebien Perouse (1860–1953), a primeira médica cearense, além das análises dos acadêmicos Lucas Lopes (LIEGI) e Ryan Martins (AGETS/CE) sobre o ENARE e os desafios da formação de líderes na medicina.

Esta edição também

presta homenagem ao oncologista Prof. Marcos Venício Alves Lima, retratado em uma pintura especial assinada pelo Dr. Lúcio Flávio.

Convidamos você, leitor, a explorar estes e outros conteúdos que promovem o conhecimento, a arte e o compromisso com a valorização da saúde, com participações do conselheiro Dr. Marcelo Gurgel, do colunista Dr. Renato Evando e da Dra. Letícia Gonçalves (Médicos Poetas).

Boa leitura!



ARGOLLO DE MENEZES

CEO Jornal do Médico
MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais
Membro Honorário da SOBRAMES/CE
argollo@jornaldomedico.com.br

FUNDADORES:

Jornalista Juvenal Menezes (1935-2017) e Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes

CEO: Argollo de Menezes

Jornal do Médico® Revista Digital - Ano XXI, nº 190/2025 [Abril] Saúde & Médicos Poetas 02 anos.

Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Argollo I CNPJ: 24.780.958/0001-00

ASSESSORIA EDITORIAL:

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

CONTRIBUIÇÃO FOTOS / IMAGENS

Banco de Imagens Jornal do Médico, Pexels e FREEPIK.

SUGESTÕES DE CONTEÚDOS

redacaoargollo@gmail.com

MAIS CONTEÚDOS EM NOSSO BLOG

www.jornaldomedico.com.br

REDES SOCIAIS

[instagram.com/jornaldomedico](https://www.instagram.com/jornaldomedico)

[facebook.com/jornaldomedico](https://www.facebook.com/jornaldomedico)

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

Câmara Municipal de Fortaleza

Req. Nº 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira e Req. Nº 3031/2024 Vereador Dr. Vicente

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ALECE

Req. Nº 860/2019 e Req. Nº 487/2024, ambos Deputado Dr. Guilherme Landim

Academia Cearense de Medicina

Gestão Dr. Janedson Bayma

SOBRAMES Regional Ceará

Gestão Dr. Arruda Bastos

Associação Médica Cearense

Gestão Dr. Ricardo Pessoa



CONTATOS:

Whats App: (85) 996673827

atendimento@jornaldomedico.com.br

Skype: [argollomarketing](https://www.skype.com/en/contacts/argollomarketing)

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

PÁGINA 05

Médicos Poetas 02 anos
um convite à prática da medicina poética



PÁGINA 14

Dr. Massimo Colombini,
Médico de Família: o
médico de confiança



Página 18

Nem só de terapias vive o
Autista: A importância de
um olhar integral à saúde
no TEA

PÁGINA 24

Abril: mês de
Conscientização do
Autismo Quebrando
estigma e preconceitos



PÁGINA 29

AMÉLIA BENEBIEN
PEROUSE (1860-1953) a
primeira médica cearense



PÁGINA 32

MED Desenho:
Prof. Marcos Venicio Alves



PÁGINA 33

Clínica Médica:
Biodireito e Bioética



PÁGINA 37

Posse da XXIV Diretoria
da Academia Cearense
de Medicina



PÁGINA 39

A XXI Bienal da Academia
Cearense de Medicina em
organização

PÁGINA 41

O programa científico da
XXI Bienal da Academia
Cearense de Medicina

PÁGINA 43

Poeira Vadia



PÁGINA 44

Currículos à Venda:
o Dilema da Análise
Curricular no ENARE



PÁGINA 47

O Brasil e a Falta de
Formação de Líderes:
Desafios e Soluções para
a Medicina do Futuro





AUTORES: DR. MASSIMO COLOMBINI NETTO
Médico de Família, CREMESP 104.903 RQE
43.834, presidente e founder Médicos Poetas
| Instagram: @dr.massimo



LETÍCIA GONÇALVES
Médica de Família, CREMERS 60164
RQE 45335 e Diretora do Estilo de Vida |
Instagram: @leticiaporto_medica



Médicos Poetas 02 anos, um Convite à prática da “Medicina Poética”

*Desenvolvimento de talentos e estilo de vida saudável
como estratégia para saúde e qualidade de vida*

>>>

A transmissão de conhecimento sempre foi utilizada pela medicina como uma terapêutica no tratamento das doenças, sendo frequentemente prescritas orientações e mudanças de estilo de vida como “estratégias” e essa conscientização é capaz de promover pessoas mais saudáveis.

Todas as especialidades médicas e profissões da área da saúde se utilizam das informações, conhecimento científico e prático como propedêutica para o tratamento das mais diversas doenças com destaque para a saúde mental, assim promovem saúde, bem-estar, qualidade e satisfação com a vida. Medicina e as artes estão historicamente interligadas podendo destacar a POESIA como forma eficiente de organizar e de cuidar dos sentimentos. Historicamente, o primeiro registro de terapeuta poético foi o médico romano chamado Soranus, no 1º século d.C., prescrevia “tragédia” para pacientes maníacos e “comédia” para os deprimidos.

Tendo como propósito promover saúde, bem-estar e qualidade de vida através de poesia com conteúdo positivo, em 20 de fevereiro de 2023

“Tudo que fazemos acreditamos que possa melhorar o mundo e a vida das pessoas”.



foi fundado na cidade de São Paulo o movimento “MÉDICOS POETAS” pelo médico, Massimo Colombini Netto.

Observamos que um estilo de vida saudável promovido através das atividades desenvolvidas, possui a capacidade de entusiasmar as pessoas através de obras inspiradas que alegram e promovem bem-estar, satisfação com a vida e saúde. O foco em “Poesia com conteúdo

>>>

Positivo” encontra respaldo na Medicina de Família, Psicologia Positiva, Medicina do Estilo de Vida, Medicina Baseada em Evidências, Medicina do Conhecimento, Medicina Centrada na Pessoa, Neurociência e Neurolinguística fundamentam o impacto do desenvolvendo da capacidade, talentos e criatividade das pessoas.

Em poucos meses a iniciativa se tornou um movimento internacional e passou a incorporar artes com a criação do grupo temático de Fotografias, seguido pelo grupo de Pintura, Música, Sabedoria e Espiritualidade. Nestes ocorrem interações sociais com compartilhamentos de obras de arte, trocas de experiências e suporte entre os integrantes. Há ainda encontros on-line semanais com encerramentos poéticos com temas relacionados; encontros presenciais bimestrais chamados de Noites Poéticas onde as pessoas recitam seus poemas e confraternizam; concursos para a escolha do Melhor Poema e Melhor Fotografia de cada Mês, e os vencedores são publicados cordialmente no Jornal do Médico com mini-bio e fotografia dos autores; além de concursos e antologias anuais que juntos atuam como um dos fatores propulsores para os

autores compartilharem suas obras e sentimentos.

As interações sociais têm sido reconhecidas como um componente fundamental para a promoção da saúde e do bem-estar, contribuindo para a disseminação de comportamentos positivos de forma contagiosa [1].

Estudos recentes demonstram que a qualidade e a extensão das redes sociais influenciam diretamente tanto as escolhas pessoais quanto os indicadores cardiovasculares e imunológicos, evidenciando a importância do meio social na saúde integral dos indivíduos [2].

Paralelamente, o conceito de florescimento humano, introduzido >>>



por Martin Seligman na Psicologia Positiva, defende que alcançar um estado de bom funcionamento, viver de forma significativa e desenvolver potenciais inerentes seja o principal objetivo da existência, permeando tanto a vida pessoal quanto as práticas institucionais [10]. Nesse contexto, iniciativas literárias e artísticas, como a dos Médicos Poetas Internacional, surgem como propostas inovadoras voltadas a transformar a vida do médico e consequentemente a sua prática médica, promovendo a integração entre arte, literatura e saúde, de modo a inspirar e fomentar o florescimento dos profissionais de saúde e da sociedade [7]

Para Shah 1 (2024), a prática reflexiva é amplamente reconhecida como crucial na educação médica, contudo existe necessidade de expandir as fronteiras conceituais e ir além de exercícios pedagógicos com a inclusão da escrita criativa, especificamente da poesia, como uma forma de prática reflexiva que permite aos estudantes de medicina processar eficazmente as suas emoções e desenvolver uma abordagem mais compassiva ao cuidado do paciente. Segundo o autor, ao se envolverem na expressão poética, os alunos podem navegar por dilemas éticos, refletir sobre

desafios pessoais e cultivar empatia e apreciação por diversas perspectivas.

Segundo Doverspike 2 (2024), benefícios potenciais da poesia para o suporte emocional dos médicos e profissionais de saúde foram relatados¹, sendo fornecidos detalhes para a implementação de práticas bem-sucedidas, incluindo “cesta de poesias” para unidade de terapia intensiva, poesia portátil com aromaterapia e apresentação de poemas ao Conselho de Enfermagem. O maior estudo científico sobre felicidade desenvolvido pela Harvard Smith (2023) ³ conclui que são as boas relações o principal fator determinante da condição de saúde.

CONEXÃO SOCIAL E INFLUÊNCIAS:

A evidência científica aponta que as relações interpessoais modulam a experiência emocional, também moldam comportamentos e atitudes que se replicam socialmente [1]. Reconhecer que o comportamento humano é influenciado pelas relações interpessoais implica uma revisão das estratégias de intervenção em saúde, enfatizando a importância de ambientes que promovam relações positivas e engajadas [2].

Holt-Lunstad (2021) em seu estudo

>>>

concluiu que uma rede social robusta pode facilitar o acesso a informações sobre comportamentos preventivos e a motivação para a busca por cuidados de saúde, evidenciando seu papel na promoção da saúde preventiva [4]. Assim, a compreensão dos mecanismos de influência mútua entre os indivíduos é crucial para fomentar também intervenções baseadas na Medicina do Estilo de Vida [9].

O CONCEITO DE FLORESCIMENTO

HUMANO: Proposto inicialmente por Martin Seligman, este conceito que envolve atingir um estágio de funcionamento ótimo, viver de forma valorosa e cultivar relações significativas [10], transcende a tradicional visão de bem-estar e enfoca a realização plena das potencialidades humanas, considerando as dimensões emocional, cognitiva e social como interconectadas [10]. A compreensão do florescimento humano inspira a adoção de estratégias que promovem o engajamento social e o sentido de propósito, elementos fundamentais para a saúde integral [3]. Estudos demonstram que indivíduos que experimentam relações interpessoais positivas são mais propensos a desenvolver um estado de saúde robusto e a manter funções fisiológicas

eficientes, a regulação do estresse e o equilíbrio imunológico [5].

A CONTRIBUIÇÃO DOS MÉDICOS

POETAS: A iniciativa representa médicos, acadêmicos e pessoas das demais áreas que se identificam com o propósito, alia arte, literatura e valores positivos com o objetivo de melhorar a vida das pessoas e médicos que participam do movimento de modo a inspirar transformações que inclusive influem na prática médica >>>



Médicos poetas

Massimo Colombini Netto
Sara Turcotte
Renata Magliano Marins; Et. Al.

Antologia Melhores Poetas
Top Poets | 2024



autografia

[7]. Ao integrar elementos artísticos à rotina dos profissionais de saúde, essa proposta promove a humanização daqueles que cuidam e estimula o florescimento tanto dos médicos quanto dos pacientes, reforçando a ideia de que a conexão social e a criatividade são essenciais para o bem-estar [7].

A estética e a expressão artística atuam como catalisadores de sentimentos e comportamentos positivos, fortalecendo vínculos e incentivando práticas de autocuidado e empatia [8]. Dessa maneira, a união entre o florescimento humano e a arte propicia um ambiente propício à saúde integral e à qualidade de vida, integrando dimensões emocionais, cognitivas e sociais [8].

DISCUSSÃO: A integração dos conceitos de conexão social, florescimento humano e expressão artística tem um grande potencial de revolucionar positivamente a abordagem da Medicina do Estilo de Vida, evidenciando que as escolhas saudáveis são fortemente influenciadas pelo meio em que vivemos e pelas relações que cultivamos [2]. A literatura atual destaca que as interações sociais de qualidade não apenas melhoram a saúde física, mas também reduzem

riscos psicossociais, como o estresse e a depressão, que afetam funções cardiovasculares e imunológicas [5]. Ao incorporar a arte como meio de comunicação e expressão, iniciativas como a dos Médicos Poetas podem ampliar o espectro das intervenções em saúde, atuando na ressignificação das práticas médicas e no fortalecimento das redes de apoio [7]. Esse fenômeno, corroborado pelas pesquisas em neurociência e psicologia social, reforça a necessidade de uma abordagem integrada e multidisciplinar para o enfrentamento dos desafios da saúde contemporânea [8].

CONCLUSÃO: As evidências científicas apontam que a conexão social é um pilar fundamental para a promoção da saúde, uma vez que comportamentos saudáveis podem se disseminar por meio de redes interpessoais [4]. Ao combinarmos esse princípio com a abordagem do florescimento humano defendida por Martin Seligman e a prática inspiradora e virtuosa dos Médicos Poetas, pode enriquecer as habilidades do profissional que trabalha na Medicina do Estilo de Vida, por integrar saúde, arte e relações significativas [10]. Essa convergência enfatiza a importância de ambientes de cuidado que promovam tanto

>>>

o bem-estar individual quanto a saúde coletiva, demonstrando que florescer é uma capacidade universal que se potencializa na presença de conexões humanas de qualidade [3]. Portanto, fomentar a conexão social, promover a expressão artística e incentivar o florescimento humano podem transformar a prática médica e também a saúde pública [9]. Neste sentido, literatura e as artes podem ser aplicadas às pessoas em sua individualidade para promover saúde, bem-estar, satisfação com a vida e estilo de vida saudável contribuindo para fortalecer as capacidades e a confiança, assim como os vínculos com família, amigos e redes de apoio.

Ao completar dois anos de atuação, celebramos nossa expansão e a adesão de destacados médicos e profissionais de diversas áreas que adotam a literatura, a cultura e a arte como inspiração de vida.

Nesse período, promovemos mais de 80 encontros semanais on-line para debater literatura, cultura e arte, com participantes de todo o Brasil e do exterior. Produzimos, inspiramos e apoiamos na arte da escrita em todas as modalidades, nas composições fotográficas e demais expressões artísticas ao redor do mundo.

Além disso, no primeiro ano, lançamos na Bienal de São Paulo e na Flip em Paraty nossa primeira Antologia: Top Poets 2024, reunindo mais de 20 autores em mais de 180 páginas de excelente literatura com obras muito inspiradas que despertam os mais elevados sentimentos promovendo bem-estar, satisfação com a vida e nosso bem maior que é a saúde.

E não paramos por aí! Novos projetos editoriais, exposições itinerantes e intercâmbios culturais já estão sendo preparados para os próximos capítulos dessa jornada. Salve Médicos Poetas!

REFERÊNCIAS

- 1] Regan A, Radošić N, Lyubomirsky S. *Experimental effects of social behavior on well-being*. Trends Cogn Sci. 2022;26(11):987-998.
- [2] Stafford M, von Wagner C, Perman S, Taylor J, Kuh D, Sheringham J. *Social connectedness and engagement in preventive health services: an analysis of data from a prospective cohort study*. Lancet Public Health. 2018;3:e438-46.
- [3] Nam S, Redeker N, Whittemore R. *Social networks and future direction for obesity research: A scoping review*. Nurs Outlook. 2016;64(3):e1-e7.
- [4] Holt-Lunstad J. *Loneliness and social isolation as risk factors: the power of social connection in prevention*. Am J Lifestyle Med. 2021;15(5):567-573.

>>>

- [5] Santini ZI, Jose PE, Cornwell EY, et al. Social disconnectedness, perceived isolation, and symptoms of depression and anxiety among older Americans (NSHAP): a longitudinal mediation analysis. *Lancet Public Health*. 2020;5:e62–70.
- [6] Nitsche MP, Bitran M, Pedrals N, Echeverría G, Rigotti A. Positive psychosocial factors and cardiovascular health. *Rev Med Chil*. 2014;142(10):1316–23.
- [7] Fryburg DA. Kindness as a Stress Reduction–Health Promotion Intervention: A Review of the Psychobiology of Caring. *Am J Lifestyle Med*. 2021;16(1):89–100.
- [8] Delgado MR, Fareri DS, Chang LJ. Characterizing the mechanisms of social connection. *Neuron*. 2023;111(24):3911–3925.
- [9] Ling I, Zambrana RE, Echeverria S, López L. Peer Support to Enhance Type 2 Diabetes Prevention Among African American and Latino Adults. *Endocrinol Metab Clin North Am*. 2023;52(4):573–583.
- [10] Shah, Muhammad Hamza (2024) Med Teach ; 46(3): 426–427. Expanding boundaries: The synergy of creative writing and reflective learning in medicine.
- [11] Doverspike, R. (2024). Utilizing Poetry as Spiritual Care for Hospital Staff. *Journal of Pastoral Care & Counseling*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/15423050241232060>
- [12] Smith, Candace. "The Good Life: Lessons from the World's Longest Scientific Study of Happiness." *Booklist*, vol. 119, no. 14. Gale Literature Resource Center.

MÉDICOS POETAS, GRUPO DIRETIVO 2025

Presidente e Fundador:

Massimo Colombini Neto

Vice-presidente:

Karla Monteiro Santos

Diretora de Integração:

Milena Felitte

Diretora Criativa:

Gabrielly Franklin Tiltscher

Diretora Administrativa:

Sandra Aparecida Cirilo Leite da Silva

Diretor Financeiro:

Nelson Correia da Silva

Diretora de Estilo de Vida:

Letícia dos Santos Porto Gonçalves

EMBAIXADORES 2025

Karla Monteiro Santos

Milena Felitte

Gabrielly Franklin Tiltscher

Sandra Aparecida Cirilo Leite da Silva

Nelson Correia da Silva

Josemar Argollo de Menezes

Michelly Wada Monteiro

Renata Magliano Marins

Allinne Silva

Bárbara Lourena Nunes

Vinícius Bonisson

Letícia dos Santos Porto Gonçalves

Carmo D'Andrea Neto

Amanda da Costa Ferreira

Pablo Braga Gusman

Márcio Antônio de Almeida

Mariana da França Silva

Diane Ellen Siqueira Bonisson

Sandro Pereira

Raissa Priscila Mesquita de Arruda

Katlen Amabile

Rita Cristina Campos Moraes



Sua fonte de confiança e qualidade desde 2004.

Seja um **leitor VIP**
e receba conteúdo
exclusivo!



Aponte a câmera
do seu celular



Digital



Impresso



Dr. Massimo Colombini, Médico de Família: o médico de confiança

Formado em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da Universidade de São Paulo (USP), onde também cursou Biomedicina – modalidade médica –, o Dr. Massimo Colombini é mestre em Saúde Coletiva, com foco em Geriatria.

Médico de Família, escritor, poeta, poliglota, polista, empreendedor e pai da pequena Lara, é um entusiasta da vida, movido pela vontade constante de aprender e compartilhar conhecimento.

>>>

Sua trajetória internacional teve início em 1997, com um intercâmbio em Londres (Inglaterra), experiência que ampliou sua visão de mundo e aprofundou sua compreensão sobre diferentes culturas e realidades humanas. Ao longo dos anos, viveu e atuou em diversos contextos que moldaram sua formação profissional e pessoal – de Botucatu (SP), onde realizou residência médica e mestrado, a Mogi das Cruzes, Riviera de São Lourenço, Brisbane (Austrália) e São Paulo capital. Todas essas vivências fortaleceram sua sensibilidade, ampliaram sua escuta e enriqueceram sua prática médica. Ainda assim, é em sua família que encontra os principais valores que orientam sua conduta pessoal e profissional.

Para o Dr. Massimo, o Médico de Família é, acima de tudo, o Médico de Confiança – aquele que acompanha o paciente em todas as fases da vida, promovendo saúde, bem-estar e a valorização de um estilo de vida saudável. Sua atuação é ampla e humanizada: atende em domicílio, consultório, por telemedicina e também durante internações hospitalares. Com uma postura acolhedora e empática, cultiva relações sólidas com seus pacientes e acredita que a confiança nasce naturalmente da



escuta atenta e do cuidado genuíno.

Apaixonado pela natureza, pelas línguas, culturas e pelas histórias das pessoas, o Dr. Massimo reconhece a importância das conexões humanas e não verbais – especialmente aquelas que se manifestam na convivência com os animais e com o meio ambiente. Para ele, esses vínculos são fonte contínua de aprendizado e inspiração.

Determinado, comprometido com a excelência e com um olhar voltado para o cuidado integral, o Dr. Massimo Colombini tem como missão contribuir para transformar positivamente os

>>>

ambientes por onde passa. É nessa entrega que encontra entusiasmo e sentido para sua jornada, a qual define como parte essencial de sua identidade.

Convicto de que a alegria é o verdadeiro propósito da vida, está escrevendo o livro INSIGHTS – uma obra inspiradora voltada a promover reflexões e transformações pessoais. Também é fundador do movimento Médicos Poetas Internacional, que

propõe integrar arte, sensibilidade e humanismo à prática médica.

Atualmente, o Dr. Massimo Colombini integra o corpo clínico dos principais hospitais da capital paulista e região metropolitana – incluindo Albert Einstein, Oswaldo Cruz, Vila Nova Star, Santa Catarina, entre outros. Realiza atendimentos em consultório, em domicílio e por telemedicina, sempre com o compromisso de oferecer cuidado, humanização e confiança. ●





ELIET VSSIVL



14 DE JUNHO DE 2025

**LA MAISON COLISEU
A PARTIR DAS 18 HORAS**

Buffet completo de comidas típicas, sobremesas, água, refrigerante, coquetéis, cerveja, pipoca, algodão-doce, além de quadrilhas improvisada, dançarinos, galinheiro da sorte, barracas de tiro ao alvo e pescaria com muitos brindes.

- Não inclui bebidas quentes, mas quem quiser pode levar que serviremos o gelo.



Autora: Lilianny Medeiros Pereira

Pediatra/Neonatologista – Pós-graduada em Neuropediatria e Pediatria Integrativa
Mestranda em Neurociências | CRM/CE: 7018 RQE Pediatria: 2931 RQE Neonatologia:
14621 | Instagram @dra.liliannympereira



Nem só de terapias vive o Autista: A importância de um olhar integral à saúde no TEA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica onde o indivíduo apresenta atraso na comunicação/interação, comportamentos restritos ou estereotipados, rigidez cognitiva, em maior ou menor grau entre os

pacientes. Porém, além disso, nesse grupo de indivíduos é comum também alguns problemas de saúde como tendência a mais alergias, infecções, distúrbios gastrointestinais (GI) como refluxo, constipação, disbiose, além de carências nutricionais nos que

>>>

apresentam seletividade alimentar. Esses distúrbios da saúde também podem contribuir com piora dos sintomas neurológicos, podendo serem causas de agravamento da seletividade, irritabilidade, distúrbio do sono, constipação, dor, sendo muito importante toda a saúde da criança ser investigada para que, junto com as terapias, possamos ter melhores resultados no bem-estar da criança^{1,2,3}.

Crianças com TEA têm até cinco vezes mais probabilidade de desenvolver problemas alimentares, como seletividade alimentar, recusa alimentar e ingestão oral deficiente, do que crianças com desenvolvimento neurológico normal e maior tendência a preferirem alimentos açucarados, gordurosos e industrializados. Problemas gastrointestinais também são comuns, como refluxo, dor abdominal e constipação alternada com diarreia. Das comorbidades associadas ao TEA, epilepsia, distúrbios psiquiátricos e distúrbios do sono são os mais associados aos problemas gastrointestinais, daí a importância de se fazer toda investigação da saúde da criança, antes de passar medicações ou aumentar o número de terapias. Crianças com TEA que apresentam dor abdominal,



gases, diarreia e constipação, devido à dificuldade na comunicação e alterações na percepção sensorial podem apresentar mais irritabilidade, retraimento social e hiperatividade em comparação àquelas sem problemas GI, o que também é um fator estressor para a família, ver sua criança mais irritadas e sem saber o motivo nem o que fazer^{1,2,3}.

Devido essa frequência de DI, vários estudos vêm sendo realizados, a fim de descobrir quais fatores genéticos ou ambientais estariam envolvidos nas causas desses sintomas. Alguns estudos apontam para problemas genéticos dificultando a digestão da

>>>

proteína do leite de vaca ou do glúten e esses alimentos têm sido alvos de dietas de exclusão com efeitos positivos para algumas crianças autistas e outras não. Não existem ainda grandes estudos controlados que possam incluir na rotina de tratamento as dietas sem glúten e sem caseína⁴.

Uma revisão feita por Alamri 2020, examina o impacto de dietas sem glúten e caseína em crianças com transtornos do espectro autista (TEA). De nove estudos revisados, quatro não mostraram melhora significativa nos sintomas do TEA. Cinco estudos indicaram melhorias na comunicação, linguagem, hiperatividade e muito mais. No entanto, a evidência geral ainda não é forte o suficiente para apoiar conclusivamente essas dietas para melhora dos sintomas em crianças com TEA. Dos 5 estudos que observaram efeitos positivos, os pontos melhorados foram em habilidades de comunicação, redução em comportamentos agressivos, diminuição dos níveis de hiperatividade entre alguns participantes, menos ocorrências de movimentos repetitivos, uma redução notável nas birras, melhoria na capacidade e na capacidade de atenção, melhor engajamento e interação social com colegas e melhorias nas

habilidades da vida diária, conforme relatado pelos cuidadores⁵.

Outra linha de pesquisa é a microbiota intestinal e o eixo intestino-cérebro-microbiota. A microbiota intestinal apresenta um papel importante na nossa saúde, pois tem função na absorção de nutrientes, produção de vitaminas, proteção da mucosa intestinal, defesa contra patógenos e modulação do sistema imune. Uso de antibióticos e alguns componentes químicos de alimentos industrializados podem contribuir com a eliminação das bactérias benéficas do nosso intestino e causar a síndrome do intestino permeável, que é um efeito colateral potencial de indivíduos com TEA devido à proliferação bacteriana e inflamação. Muitas doenças humanas, como câncer, síndrome metabólica, inflamação intestinal, obesidade e distúrbios neurológicos, têm sido associadas à interrupção ou desequilíbrio da microbiota⁴.

O Trato gastrointestinal se comunica com o cérebro através do nervo vago, que pode transmitir mensagens com propriedades de causar ansiedade ou calmante. Diante disso, e apesar de não se ter consenso ainda sobre uma dieta específica para o TEA, não há nenhuma dúvida que uma

>>>



alimentação saudável, mais natural, livre de corantes, conservantes, excesso de açúcar, caseína e glúten é uma opção para a saúde de todos nós e principalmente para uma criança que tenha sinais e sintomas de distúrbios gastrointestinais⁴.

Mas como identificar uma criança Autista que não fala e apresenta um distúrbio gastrointestinal?

Trago para vocês aqui um estudo de Margoli e colaboradores (2019)⁶, que teve como objetivo desenvolver uma breve triagem de relato dos pais para identificar crianças com TEA que provavelmente se beneficiarão de uma avaliação GI mais aprofundada. Esta triagem de 17 itens (o AS-ATN GI Signs and Symptoms

Inventory-17), derivado de um questionário mais longo, tem como alvo três Doenças Gastrointestinais comuns e frequentemente dolorosas — constipação funcional, diarreia funcional e Doença do Refluxo Gastroesofágico (TABELA 1). Saiba se sua criança apresenta sinais e sintomas de problemas intestinais.

Importante lembrar que cada criança é única e necessita de uma avaliação individualizada e esse estudo é uma tentativa de triagem simples e acessível, com o intuito de ajudar os pais a identificarem possíveis problemas GI nas crianças com dificuldade de comunicação e procurarem por um profissional com uma visão integral à saúde.

>>>

Regurgitação/Refluxo Gastroesofágico (r/RGE): deve incluir todos os seguintes:
-Dor ou desconforto persistente ou recorrente centrado na parte superior do abdômen (acima do umbigo), como batidas no peito* -Dor não aliviada pela defecação ou associada ao início de uma alteração na frequência ou forma das fezes -Nenhuma evidência de processo inflamatório, anatômico, metabólico ou neoplásico * Critérios preenchidos pelo menos uma vez por semana durante pelo menos 2 meses antes do diagnóstico
Constipação: deve incluir 2 ou mais dos seguintes em uma criança com idade de desenvolvimento de pelo menos 4 anos com critérios insuficientes para diagnóstico de SII (Síndrome do intestino irritável)
Duas ou menos defecações no banheiro por semana* Pelo menos um episódio de incontinência fecal por semana* Histórico de postura retentiva ou retenção excessiva de fezes voluntária Histórico de evacuações dolorosas ou duras Presença de grande massa fecal no reto Histórico de fezes de grande diâmetro que podem obstruir o vaso sanitário * Critérios cumpridos pelo menos uma vez por semana durante pelo menos 2 meses antes do diagnóstico
Diarreia: deve incluir todos os seguintes:
Evacuação diária, indolor e recorrente, de três ou mais fezes grandes e não formadas Sintomas que duram mais de 4 semanas Início dos sintomas que começa entre 6 e 36 meses de idade Passagem de fezes que ocorre durante as horas de vigília Crescimento normal se a ingestão calórica for adequada
Alergia Alimentar: deve ser confirmada por:
Exames positivos de alergia

Fonte: Adaptado de Margolis et al 2019 (doi: 10.1007/s10803-018-3767-7. PMID: 30350113; PMCID: PMC6857533).

>>>

REFERÊNCIAS:

1–Madra M, Ringel R, Margolis KG. *Gastrointestinal Issues and Autism Spectrum Disorder*. *Child Adolesc Psychiatr Clin N Am*. 2020 Jul;29(3):501–513. doi: 10.1016/j.chc.2020.02.005. Epub 2020 Apr 2. PMID: 32471598; PMCID: PMC8608248.

2–Croall ID, Hoggard N, Hadjivassiliou M. *Gluten and Autism Spectrum Disorder*. *Nutrients*. 2021 Feb 9;13(2):572. doi: 10.3390/nu13020572. PMID: 33572226; PMCID: PMC7915454.

3–Mannion A, Leader G. *Relationship Between Gastrointestinal Symptoms in Autism Spectrum Disorder and Parent Stress, Anxiety, Depression, Quality of Life and Social Support*. *J Autism Dev Disord*. 2024 Oct;54(10):3933–3941. doi: 10.1007/s10803-023-06110-7. Epub 2023 Sep 1. PMID: 37656363; PMCID: PMC11461601.

4– Almohmadi NH. *Brain–gut–brain axis, nutrition, and autism spectrum disorders: a review*. *Transl Pediatr*. 2024 Sep 30;13(9):1652–1670. doi: 10.21037/tp-24-182. Epub 2024 Sep 20. PMID: 39399706; PMCID: PMC11467238.

5– Alamri ES. *Efficacy of gluten– and casein–free diets on autism spectrum disorders in children*. *Saudi Med J*. 2020

Oct;41(10):1041–1046. doi: 10.15537/smj.2020.10.25308. PMID: 33026043; PMCID: PMC7841518.

6– Margolis KG, Buie TM, Turner JB, Silberman AE, Feldman JF, Murray KF, McSwiggan–Hardin M, Levy J, Bauman ML, Veenstra–VanderWeele J, Whitaker AH, Winter HS. *Development of a Brief Parent–Report Screen for Common Gastrointestinal Disorders in Autism Spectrum Disorder*. *J Autism Dev Disord*. 2019 Jan;49(1):349–362. doi: 10.1007/s10803-018-3767-7. PMID: 30350113; PMCID: PMC6857533.



Autora: Dra. Daniela Fontes Bezerra

Pediatra e Neuropediatra (Neurologia da Infância e Adolescência), médica afiliada do Depto. de Neurociências, FAMED do ABC, Coordenadora do Ambulatório de Epilepsia Infantil da FAMED do ABC e Coordenadora do Ambulatório de Transição da infância e adolescência para vida adulta | CRM/SP 109823 – RQE 75867 / RQE 75867-1 | Instagram: @danibezerra



Abril: mês de Conscientização do Autismo

Quebrando estigma e preconceitos

>>>

O mês de abril é marcado pela **Conscientização do Transtorno do Espectro Autista (TEA)**. Como neuropediatra e voltando-me especialmente aos colegas médicos que também trazem a atividade física, para sua rotina diária — habituados a lidar com performance, superação e funcionamento integral do corpo — trago uma reflexão sobre como o autismo, hoje melhor compreendido como um **espectro multidimensional** que desafia nossa visão sobre neurodiversidade e potencial humano, pode ter no esporte um aliado para uma melhora da qualidade de vida.

Historicamente, o autismo foi descrito pela primeira vez por **Leo Kanner (1943)** e, de forma independente, por **Hans Asperger (1944)**, mas somente nas últimas décadas ganhou maior precisão diagnóstica. Os critérios do **DSM-5** revolucionaram a classificação, unindo subtipos (como Síndrome de Asperger e autismo clássico) sob a definição única de **Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, enfatizando prejuízos na **comunicação social** e **padrões restritos/repetitivos de comportamento**, com graus de funcionalidade.

Epidemiologicamente, os dados

mostram um aumento expressivo na prevalência: estima-se **1 em cada 36 crianças** com TEA nos EUA (CDC, 2023), refletindo maior reconhecimento, ampliação de critérios e diagnóstico precoce. No entanto, temos desafios complexos no acesso a intervenções, especialmente em populações que se encontram em situação de vulnerabilidade. Compreender o TEA é essencial não apenas na prática clínica, mas também no **acolhimento de indivíduos que possam se tornar atletas neurodivergentes**, que muitas vezes apresentam talentos excepcionais aliados a desafios sensoriais e sociais, assim como no esporte, o foco deve ser na **potencialização de habilidades**, >>>





sempre pautada pela ciência e pela empatia.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que afeta principalmente a **comunicação**, **interação social** e o **comportamento**, apresentando-se de maneira única em cada pessoa. O **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5)**, usado por médicos e psicólogos, estabelece critérios claros para identificar o autismo.

1. DIFICULDADES NA COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL

A pessoa com TEA pode ter desafios em várias áreas, como:

- **Contato visual reduzido** (não olhar nos olhos ou evitar olhares prolongados).
- **Dificuldade em entender expressões faciais e gestos** (não perceber quando alguém está bravo, triste ou brincando).
- **Problemas em fazer ou manter amizades** (preferir brincar sozinho, não saber como iniciar uma conversa).
- **Dificuldade em compartilhar interesses ou emoções** (não apontar coisas que acha interessante ou não reagir a algo que os outros mostram).

2. PADRÕES RESTRITOS E REPETITIVOS DE COMPORTAMENTO

Além das questões sociais, a pessoa com TEA pode apresentar:

- **Movimentos repetitivos** (balançar o corpo, bater as mãos, girar objetos).
- **Rigidez e resistência a mudanças** (preocupação extrema com rotinas – se algo sai do esperado, pode causar grande estresse).
- **Interesses intensos e específicos** (focar excessivamente

>>>

em um assunto, como dinossauros, números ou um brinquedo específico).

- **Sensibilidade sensorial incomum** (hipersensibilidade a sons, luzes, texturas ou cheiros – como tapar os ouvidos em lugares barulhentos ou recusar certos alimentos por causa da textura).

3. OS SINTOMAS DEVEM ESTAR PRESENTES DESDE A INFÂNCIA

Os sinais geralmente aparecem nos **primeiros anos de vida**, mas podem se tornar mais claros conforme a criança cresce e as demandas sociais aumentam.

4. OS SINTOMAS AFETAM A VIDA DIÁRIA

Essas características devem **atrapalhar o funcionamento** em casa, na escola ou no trabalho.

GRAUS DE SUPORTE NECESSÁRIO

O DSM-5 também classifica o TEA em três níveis, dependendo de quanto suporte a pessoa precisa:

- **Nível 1 (Leve)** – Precisa de algum apoio, mas consegue viver de forma independente.

- **Nível 2 (Moderado)** – Necessita suporte significativo para atividades sociais e de comunicação.

- **Nível 3 (Severo)** – Requer ajuda intensa, com grandes desafios na comunicação e comportamento.

POR QUE A CORRELAÇÃO ENTRE TEA E ESPORTE É IMPORTANTE?

Foi realizado uma metaanálise sobre o impacto na melhora da qualidade de vida das crianças TEA com atividade física. No geral, as intervenções de exercícios regulares tiveram um efeito positivo leve a moderado nas funções executivas gerais em crianças e adolescentes com TEA ($g = 0,342$; intervalo de confiança de 95% [IC] $0,084-0,600$; $p < 0,01$). Em relação às Funções executivas específicas, as intervenções de exercícios regulares tiveram um efeito positivo leve a moderado na flexibilidade cognitiva ($g = 0,312$; IC 95% $0,053-0,570$; $p < 0,01$) e controle inibitório ($g = 0,492$; IC 95% $0,188-0,796$; $p < 0,01$). 1.

O diagnóstico precoce permite **intervenções adequadas**, como terapia ocupacional, fonoaudiologia e apoio educacional, melhorando a qualidade de vida da pessoa autista e de sua família.

>>>

O autismo não é uma doença, mas uma forma diferente de ver e interagir com o mundo – e com o apoio certo, cada pessoa no espectro pode desenvolver todo o seu potencial!

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Liang, X., Li, R., Wong, S.H.S. et al. Os efeitos das intervenções de exercícios nas funções executivas em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática e meta-análise. Sports Med 52, 75–88 (2022). <https://doi.org/10.1007/s40279-021-01545-3> ●



Autora: Dra. Ana Margarida

Conselheira do Jornal do Médico

Membro da Academia Cearense de Medicina e SOBRAMES Regional Ceará

Instagram: @anamargaridafurtadoarruda



Foto da Internet – Amélia Benebien Perouse

AMÉLIA BENEBIEN PEROUSE

(1860-1953)

a primeira médica cearense

>>>

Filha de Umbelina Moreira de Carvalho e de Joaquim Pedroso Bembém (Coronel Bembém), Amélia Benebien nasceu no “Sítio Bebida Nova”, no Crato, Ceará, no dia 6 de janeiro de 1860.

No Brasil, até 1879, era vetada às mulheres cursarem escolas de medicina, não obstante serem as mesmas parteiras e curandeiras.

A medicina, vista como atividade própria do sexo masculino, não era profissão para as mulheres. Ignorando as pressões sociais, algumas mulheres ousaram ultrapassar barreiras intransponíveis para tornarem-se discípulas de Hipócrates.

A carioca Maria Augusta Generoso Estrela (1860-1946) foi a primeira mulher brasileira a colar grau em medicina, mas fora do Brasil. Em 1881, nos Estados Unidos, ela concluiu o curso médico na “New York Medical College and Hospital for Women”.

Esse feito foi possível porque o Imperador Dom Pedro II concedeu-lhe uma bolsa de estudos.

No Brasil, o Decreto Lei nº 7247, de 19 de abril de 1879, de Leônicio de Carvalho, permitiu o ingresso das

mulheres nas escolas médicas, mas somente com a permissão dos pais ou maridos.

Em 1884, três gaúchas, Rita Lobato Velho Lopes (1866-1954), Ermelinda Lopes de Vasconcelos (1866-1952) e Antonieta César Dias (1869-1920) matricularam-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Em 1885, Rita Lobato transferiu-se para a Faculdade de Medicina da Bahia, diplomando-se em 1887, sendo a primeira mulher brasileira a se formar em medicina numa academia nacional.

Ermelinda e Antonieta permaneceram no Rio e receberam o título, respectivamente, em 1888 e 1889.

Em 1885, a cearense Amélia Benebien, depois de uma exaustiva viagem no lombo de um cavalo, acompanhada de dois escravos, atravessou o rio São Francisco de balsa e foi em busca do sonho de ser médica.

Enfrentando preconceito por ser mulher, colou grau na Faculdade de Medicina da Bahia, recebendo o seu diploma em 28 de março de 1890, com a tese: Disposições Anômalas do Coração Umbilical.

>>>

Foi a segunda mulher a receber o título pela faculdade citada acima e a quinta médica do Brasil.

Amélia casou-se com o cirurgião Júlio Perouse Pontes, de origem francesa, e passou a chama-se Amélia Benezien Perouse.

O Crato ostenta a glória de ser o torrão natal da primeira médica cearense e nordestina.

Fortaleza, capital do Ceará, no início dos anos 1980, prestou-lhe uma bela homenagem batizando uma de suas ruas, no bairro Papicu, com o seu nome: R. Amélia Benezien.

Amélia faleceu em 1953, com a avançada idade de 93 anos, depois de uma vida de discípula de Hipócrates dedicada aos mais necessitados e a arte de curar.





Autor: Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva

Colunista do *Jornal do Médico*, Artista plástico e membro titular da SOBRAMES Ceará e Academia Cearense de Medicina, Médico Urologista (CRM/CE: 2455 | RQE Nº: 865)
Instagram: @lucioflaviogonzaga

MED Desenho: Prof. Marcos Venicio Alves

O Prof. Marcos Venicio Alves Lima é médico cearense graduado nos bancos da nossa Faculdade de Medicina da UFC; turma de 1983. Fez sua formação em cirúrgica geral no HUWC (1984–1985) e em Oncologia Cirúrgica no INCA/RJ (1986–1989).

É Mestre e Doutor em Farmacologia (UFC) com a defesa da dissertação “Estudo dos mediadores envolvidos na cistite hemorrágica induzida por clicofosfamida” (1994) e da tese “Efeito da dexametasona na profilaxia da cistite hemorrágica induzida por Ifosfamida: ensaio clínico” (2003).

Sua vasta produção científica na área da oncologia destaca-o em publicações de livros, anais de congressos e eventos científicos e em 21 trabalhos científicos, onze dos quais publicados em periódicos internacionais. Recebeu o prêmio Eilson Goes de Oliveira (2012) pelo melhor trabalho científico do ICC.



O prof. Marcos Venício é um nobre colega a quem dedicamos a maior consideração e o maior respeito: um médico capaz, competente, ético e humano, pautou toda a sua biografia com os brios do ensino, da pesquisa e da assistência aos seus pacientes; a estes tratava-os com um zelo singular.

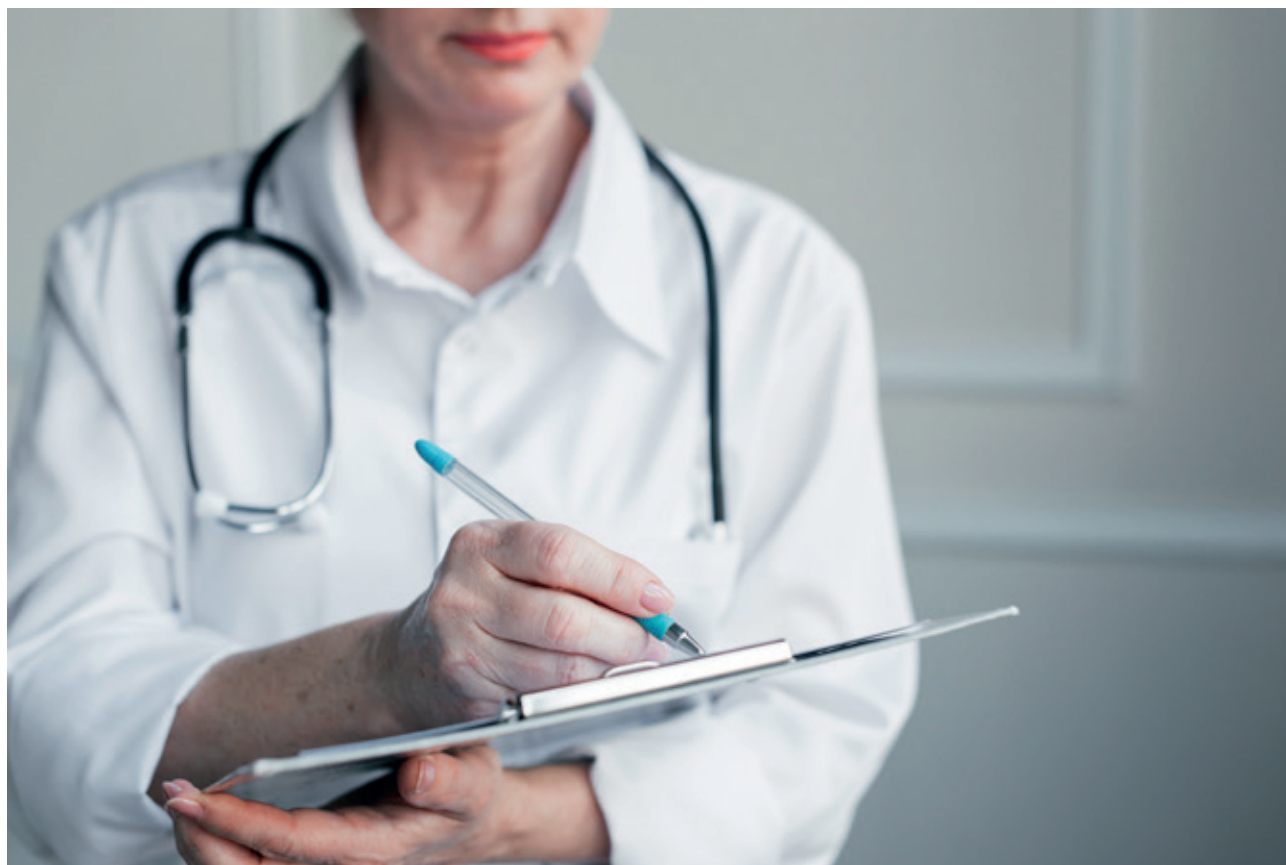
Tem sua presença marcada de forma indelével na história da medicina cearense e do ICC onde dedicou toda sua vida profissional e ajudou a formar uma plêiade de jovens especialistas; um legado inesquecível por todos que o conhecem e o admiram.

***Contribuição do prof. Marcelo Gurgel
Carlos da Silva***



Autor: Prof. Dr. Renato Evando Moreira Filho

Colunista Jornal do Médico, Advogado (OAB/CE 22.667), Médico (CRM/CE 6.921), Prof. Dr. de Medicina Legal, Ética Médica e Direito Médico da UFC, RQE em Ginecologia e Obstetrícia - 2744 e RQE em Medicina Legal e Perícia Médica - 6016



Clínica Médica: Biodireito e Bioética

A Clínica Médica é a especialidade responsável pelo atendimento integral ao paciente adulto, abrangendo o diagnóstico, tratamento e prevenção de diversas enfermidades. O especialista atua de forma holística e visa a orientação de condutas terapêuticas, além de desempenhar papel essencial na coordenação do cuidado e encaminhamento a outros

especialistas, quando necessário. O conhecido brocardo ao informar que “a clínica é soberana”, (re) conhece - desde priscas eras - que o raciocínio clínico fundamenta decisões nas variadas áreas de atuação do profissional de Medicina. Sendo assim, não se deve confundir com termos como “clínico geral”, “médico generalista” ou “internista”, que não >>>

são reconhecidos. “Clínica” deriva do grego “klíne”, referente a leito/cama. Por seu turno, “Klinikós” era o médico que atendia os doentes acamados. A Clínica Médica, tal como a conceituamos hoje, nasceu na Ilha de Cós, na antiguidade grega de Hipócrates, ao introduzir a anamnese como etapa inicial do exame. Nascendo, assim, a observação clínica, em seus detalhes. Com o paulatino desenvolvimento das Ciências Médicas, novo impulso ocorre no século XVII, em função dos trabalhos de T. Sydenham, na Inglaterra (o “Hipócrates inglês”, que orientava que a medicina somente se aprende à beira do leito), além de diversos vultos que o sucederam a exemplo do notável canadense William Osle, na transição dos séculos XIX e XX. No Brasil, as práticas diagnósticas se iniciaram com os silvícolas, africanos e jesuítas. Raros eram os “físicos”/médicos (graduados em universidades europeias) que aqui aportaram até que, a pouco e pouco, após a fundação dos cursos pioneiros, em 1808, foi se formando o grupo de “clínicos” genuinamente brasileiros. No Ceará, além das missões de médicos que chegavam na capitania, o primeiro clínico cearense – graduado no Rio de Janeiro – foi Dr. José Lourenço de Castro Silva, no século XIX.

Sob o prisma do BIODIREITO, destacamos de interesse da Clínica Médica, considerando que se trata de especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM):

(1) Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais: em julgado do recurso de Agravo de Instrumento, reconhece a possibilidade da exigência da formação na especialidade Clínica Médica, conforme Edital de certame para médicos;

(2) Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina: denegou a ordem em julgado do “remédio constitucional” de Mandado de Segurança. É dizer, negou a posse de candidato que não demonstrou ter concluído a residência médica em Clínica Médica, conforme dispositivo do Edital do concurso;

(3) Ministério da Educação – Secretaria de Educação Superior. A Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), responsável pela aprovação da matriz de competências dos Programas de Clínica Médica, disciplina que, a fim de se tornar especialista, é necessária a aquisição de habilidades, entre outras: dominar a propedêutica do atendimento, incluindo as técnicas de entrevista

>>>



para execução da anamnese e as habilidades do exame clínico geral e específico dos diferentes sistemas, a fim de identificar as principais síndromes clínicas e formular hipóteses diagnósticas, indicar e interpretar exames complementares ao diagnóstico e diagnósticos diferenciais e traçar as condutas para a condução clínica das afecções mais prevalentes nas áreas de Clínica Médica. Dominar a indicação, a técnica de solicitação, a avaliação e a interpretação de exames laboratoriais, de imagem, fisiológicos, intervencionistas ou não, aplicáveis a cada situação. Dominar os conceitos, epidemiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, critérios diagnósticos e de gravidades, entre afecções agudas e crônicas e os princípios fundamentais do tratamento das síndromes e das afecções e agravos nas áreas de Clínica Médica, desenvolvendo habilidades para elaboração de diagnósticos e diagnósticos diferenciais abrangentes e a utilização de algoritmos propedêuticos e tomadas de decisão. Valorizar a importância médica, ética e jurídica do registrar os dados e a evolução do paciente no prontuário de forma clara e concisa, mantendo atualizado no prontuário os resultados dos exames laboratoriais, radiológicos,

histopatológicos, pareceres de outras clínicas chamadas a opinar e quaisquer outras informações pertinentes ao caso. Valorizar a prescrição do plano terapêutico, informado e aceito pelo paciente e/ou seu responsável legal (Fonte: Resolução CNRM 05/2023).

Na abordagem BIOÉTICA, os Conselhos de Medicina estabelecem normas deontológicas de interesse. Exemplificativamente:

(1) Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais – CREMIG (Parecer 139/2019), que aduz a especialidade reconhecida como Clínica Médica, com titulação somente possível por meio de Residência Médica credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou por meio de concurso público organizado pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica, com emissão do título pela Associação Médica Brasileira. Os termos "clínico geral" e "generalista" são errôneos e

>>>

popularmente utilizados para designar os médicos sem especializações;

(2) Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal – CRM-DF (Parecer 73/2015): orienta, em síntese, que não deve ser de competência de nenhum órgão ou entidade a determinação do número de atendimentos médicos para qualquer carga horária, em qualquer especialidade e que o tempo de duração de cada consulta não pode ser determinado por instruções, mas pelas circunstâncias que cada caso clínico requer;

(3) Conselho Federal de Medicina – CFM (Parecer 30/1990) que recomenda as direções hospitalares que procurem estabelecer parâmetros de tempo de atendimento, junto ao seu corpo clínico, em consonância com as respectivas comissões de Ética médica, decidindo como prioritária, a humanização do atendimento médico, não impondo a cronometragem, como critério de eficiência da atenção ao paciente.

In fine, oportuno destacar que a Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM) foi fundada a 16 de março de 1989, em reunião na Associação Médica Brasileira (AMB), com sede inicial em uma sala cedida

pela própria AMB, em São Paulo. O I Congresso organizado pela instituição transcorreu em Belém/PA, no ano de 1991. No mesmo ano, são instaladas as pioneiras regionais: São Paulo, Rio de Janeiro e Pará. Sua revista científica foi publicada, inicialmente, em 2003. Como efeméride, o Dia do especialista em Clínica Médica é registrado em 16 de março, data anunciada oficialmente durante as atividades do 13º Congresso Brasileiro da especialidade, em 2015. Em palavras finais, do médico e filósofo alemão Albert Schweitzer: “É nosso dever recordar sempre que a Medicina não é apenas uma ciência, mas também é a arte de deixar nossa individualidade interagir com a individualidade do paciente”.





Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412



Mesa diretora e acadêmicos na solenidade de posse da XXIV Diretoria da ACM em 17/05/24.
(Foto cedida pelo Acad. Arruda Bastos).

Posse da XXIV Diretoria da Academia Cearense de Medicina

A Academia Cearense de Medicina (ACM) realizou na noite de 17/05/2024, no Auditório Reitor Martins Filho da Reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), a sessão solene de posse da sua nova diretoria, para o biênio 2024-2026, que terá na sua Presidência o Acad. José Henrique Leal Cardoso, substituindo o Acad. Janedson Baima Bezerra.

Coube ao Acad. Janedson Bezerra dar

posse e passar o colar presidencial ao presidente estreante, após o que o presidente recém-empossado nomeou e deu posse aos membros da nova Diretoria Executiva e do respectivo Conselho Fiscal.

Os componentes da nova Diretoria Executiva são os seguintes acadêmicos: José Henrique Leal Cardoso (Presidente), Ivan de Araújo Mota Fé (Vice-Presidente),

>>>

Sebastião Diógenes Pinheiro (Secretário Geral), Sara Lúcia Ferreira Cavalcante (Secretária Geral Adjunta), Paulo Henrique de Moura Reis (1º Secretário), Antônio Augusto Guimarães Lima (2º Secretário), Paulo Marcos Lopes (1º Tesoureiro), Lineu Ferreira Jucá (2º Tesoureiro) e ainda José Lima de Carvalho Rocha e Paulo Roberto Arruda Tavares (Diretores Vogais).

Em continuação, o presidente recém-empossado nomeou e deu posse aos seguintes dirigentes: Diretor Científico (Acad. Luiz Gonzaga Moura Jr.), Diretor de Publicações (Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva), Diretor de Biblioteca, Arquivo e Museu (Acad. João Martins de Souza Torres), Diretor Social (Acad. Vladimir Távora Fontoura Cruz) e Diretora de Informática (Acad. Ana Margarida Arruda Rosenberg).

O Conselho Fiscal empossado tem por membros efetivos os acadêmicos: Francisco Flávio Leitão de Carvalho (Presidente), Maria Helena Silva Pitombeira e Roberto Bruno Filho, e como suplentes Luiz Airesneide Aires Leal e Maria Zélia Petrola Jorge Bezerra.

Na oportunidade, foram mencionados os nomes dos acadêmicos que

compõem os demais Conselhos da nossa arcádia: Consultivo, Científico, Editorial e Publicações, Curador de Biblioteca, Arquivo e Museu, bem como os de outros acadêmicos integrantes das Diretorias de Informática e Social.

O evento foi conduzido de forma exitosa pelo cerimonialista Acad. João Martins de Souza Torres, consoante protocolo elaborado pelo Acad. Vladimir Távora Fontoura Cruz.

Depois do término dos trabalhos, a ACM ofereceu aos acadêmicos e seus convidados um coquetel de conagração nos jardins da Reitoria da UFC. ●



Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412



A XXI Bienal da Academia Cearense de Medicina em organização

Assim que terminou o mandato da gestão 2022-24 da Academia Cearense de Medicina (ACM), a Diretoria subsequente, eleita para o Biênio 2024-26, assumiu o encargo de efetuar os preparativos da sua próxima Bienal, sempre efetuada no mês de maio dos anos ímpares.

Em cumprimento do disposto no regimento interno da ACM, o atual Presidente José Henrique Leal Cardoso designou o vice-presidente Ivan Araújo de Moura Fé de montar

e presidir a XXI Bienal da ACM, que acontecerá em Fortaleza no período de 15 a 17 de maio de 2025.

Para tal intento, o Acad. Ivan Araújo de Moura Fé instituiu a Comissão Organizadora constituída por integrantes da Diretoria Científica e por confrades convidados mais vinculados ao tema central da Bienal: “Inteligência Artificial e Humanismo na Medicina”.

O Presidente da XXI Bienal é o Acad

>>>

Ivan Araújo de Moura Fé. Como forma de reconhecimento da nossa arcádia, o Presidente de Honra é o Acad. Djacir Gurgel de Figueirêdo, e de reverência póstuma, o Acad. José Ribeiro de Souza foi alçado à posição de Patrono.

A montagem da XXI Bienal conta com o trabalho compartilhado de duas comissões: a ORGANIZADORA, da qual participam os acadêmicos: Henrique Leal, Ivan Moura Fé, Luiz Moura, Sebastião Diógenes, Augusto Guimarães, Paulo Reis, Sara Lúcia Cavalcante e Vladimir Távora; e a CIENTÍFICA, integrada pelos acadêmicos: Luiz Moura, Carlos Augusto Ciarlini, Huygens Garcia, Plínio Câmara, Milton Castro, Odorico de Moraes e Aldo Ângelo Moreira Lima.

Tal como a anterior XX Bienal da ACM, a presente XXI Bienal será integralmente presencial e acontecerá nos recintos graciosamente concedidos pela Universidade Unichristus, no seu campus Parque Ecológico.

As reuniões das Comissões acima vêm sendo empreendidas de modo presencial, às quartas-feiras, precedendo as reuniões ordinárias da Diretoria e as científicas e culturais, para elaborarem o programa e os

diversos aspectos organizacionais com vistas a articular um evento de elevado nível científico, e apto a trazer muitos participantes da ACM e do público externo, dentre profissionais e estudantes de escolas médicas cearenses.

O programa científico da próxima Bienal focalizará, a partir do tema central estabelecido, os variados e tocantes tópicos da Medicina hodierna, enfatizando a moderna tecnologia aplicada atualmente e nos anos vindouros. Os títulos e as formas das apresentações foram produtos das muitas indicações feitas pelos confrades e confreiras, de sorte que a programação se traduz em uma construção coletiva e rica. Além da intensa programação distribuída em três dias, a XX Bienal da ACM se distingue pelo amplo espaço reservado aos universitários para exposição de seus temas livres.

De acordo com a programação traçada, ora em elaboração, haverá dois lançamentos: os XXI Anais da ACM, ao ensejo da solenidade de abertura, e o livro “Academia Cearense de Medicina: em novas crônicas e biografias”, de autoria do Diretor de Publicações da ACM.



Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412

O programa científico da XXI Bienal da Academia Cearense de Medicina

A Academia Cearense de Medicina (ACM) realizará no período de 15 a 17 de maio de 2025 a sua XXI Bienal. Esse evento científico e cultural terá como seu Presidente de Honra o professor e médico Acad. Djacir Gurgel de Figueirêdo e, como Patrono, o Acad. José Ribeiro de Souza (in memoriam). A coordenação executiva da Bienal compete ao Acad. Ivan Araújo de Moura Fé; o Acad. Vladimir Távora Fontoura Cruz responde pela organização e a supervisão geral encontra-se sob a responsabilidade do Acad. José Henrique Leal Cardoso. A programação científica foi elaborada pela Diretoria Científica, que tem no seu comando o acadêmico Luiz Gonzaga de Moura Jr., e por integrantes dessa diretoria e outros convidados com maior afinidade à temática a ser exposta. O programa científico do evento, tendo como tema central “Inteligência



**XXI BIENAL
ACADEMIA CEARENSE
DE MEDICINA**
Patrono - Acadêmico Dr. José Ribeiro de Souza
Presidente de Honra: Djacir Figueirêdo



TEMA CENTRAL:
Inteligência Artificial e Humanismo na Medicina

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

CONFERÊNCIAS:

- Inteligência Artificial na Medicina - A tecnologia que vai modificar o futuro?!
- História da Medicina no Ceará
- Inteligência Artificial na Robótica

MESAS REDONDAS:

- Inteligência Artificial - Impacto, Inovação, Tendência, Tecnologia e Planejamento na Saúde.
- Consulta Médica - Abordagem do Paciente
- IA - Ética e Humanismo
- Aplicação da IA na Educação Médica
- IA na Segurança, na Pesquisa e no Monitoramento do Paciente
- IA - Perspectiva na Pediatria

CURSOS E WORKSHOP:

- WORKSHOP - Inteligência Artificial
- Conceitos de Cirurgia Minimamente Invasiva
- A Rotina do Especialista
- Curso de Endossuturas e Endoanastomoses - Hands On
- Laboratório de Habilidades Cirúrgicas

TEMAS LIVRES:

- Ética Médica
- História da Medicina
- IA e Avanços Científicos

DISSERTAÇÃO:

- Nossa Academia de Medicina

LOCAL: Universidade Christus
DATA: 15 a 17 de Maio de 2025

INFORMAÇÕES:
Academia Cearense de Medicina
(85) 99186-1047

Artificial e Humanismo na Medicina”, será desenvolvido no campus Parque Ecológico da Universidade Unichristus em espaços gentilmente cedidos por essa instituição, sendo aberto a profissionais e estudantes da área de

>>>

Saúde, previamente inscritos, e ao público em geral.

Na solenidade de abertura, na manhã de 15/05/2025, ter-se-á a conferência “Inteligência Artificial na Medicina – a Tecnologia que vai Modificar o Futuro?!” , a ser pronunciada pelo Dr. João José Freitas de Carvalho (Unichristus). A ela, se segue a Mesa Redonda: “Inteligência Artificial – Impacto, Tendência e Tecnologia I”, com três subtemas 1. Planejamento da Saúde com IA; 2. IA e Humanismo na Medicina; e 3. Limites Éticos da IA. O turno vespertino de 15/05/2025 contará, inicialmente, com a Mesa Redonda: “Inteligência Artificial – Impacto, Tendência e Tecnologia II”, com três subtemas 1. Aplicação da IA no Consultório; 2. Perspectivas da IA na Pediatria; e 3. Aplicação da IA na Educação Médica. A tarde termina com a Mesa Redonda: “Inteligência Artificial – Impacto, Tendência e Tecnologia III”, com três subtemas 1. Na Segurança do Paciente; 2. No Monitoramento de Paciente de Risco; e 3. Na Pesquisa de Novos Tratamentos de Neoplasias e Doenças Autoimunes. A programação da manhã de 16/05/2025 começará com a conferência “História da Medicina do Ceará”, a ser proferida pelo Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva (Uece), prosseguindo com a conferência

“Inteligência Artificial na Robótica”, a ser exposta pelo Dr. Carlos Eduardo Domene (USP) e a Mesa Redonda: “Inteligência Artificial – Impacto, Tendência e Tecnologia III”, com três subtemas 1. Análise dos Processos Cirúrgicos; 2. Modelo de Treinamento e Certificação; e 3. Acesso Laparoscópico X Robótico.

A tarde de 16/05/2025 abrirá com a Mesa Redonda: “Consulta Médica – Abordagem do Paciente”, com três subtemas 1. Paciente Hipocondríaco; 2. Paciente Prolixo com Discurso Desorganizado; e 3. Quando o “Não Dito” Esconde o Real na Queixa Principal. Simultaneamente, em outras salas haverá a Apresentação dos Trabalhos Científicos inscritos como temas livres.

A solenidade de encerramento da XXI Biental, coroando um exitoso programa científico engendrado pela Comissão Organizadora, foi agendada para a noite de 12/05/2023. A despeito disso, na manhã do sábado, como atividade pós-congresso, ocorrerá o Workshop – Inteligência Artificial. ●



Autora: Dra. Letícia Gonçalves

Diretora do Estilo de Vida do movimento Médicos Poetas, Membro da Diretoria Científica do Movimento Médicos Atletas, Médica de Família e Comunidade com formação em Psicologia Positiva e Medicina do Estilo de Vida, além de Mentora na Formação de Psicologia Positiva na MEVBrasil. CRM/RS: 60164 RQE: 45335
Instagram: @leticiaporto_medica

Poeira Vadia

*Ao amanhecer
Antes mesmo dos primeiros raios
Rasgarem o firmamento
Aves esperam pelo dia que há de chegar*

*Nessa hora aproveitam pra voar
Como se não tivessem que o céu disputar
Que chuva de cores !
Ventos de amores*

*Com pequenos remos
Tal qual poeira vadia
Anseiam por essa luz encontrar*

*Quando em missão saem
Garantidos da recompensa da dança
Que o contato com a água brilha e balança*





Autor: José Lucas Vieira Lopes

Acadêmico no 8º semestre do curso de Medicina UNIFOR, membro bolsista e coordenador do Programa de Educação Tutorial (PET MEC) Medicina, monitor da disciplina Ações e Práticas Integradas em Saúde VI, membro das ligas LIEGI e LICIP na UNIFOR
Instagram: @jlucas.lopes



Currículos à Venda: o Dilema da Análise Curricular no ENARE

Desde os primeiros contatos com o curso de Medicina até a graduação, uma preocupação constante acompanha os estudantes: a Residência Médica. Atualmente, com um mercado cada vez mais sobrecarregado por profissionais recém-formados – cerca de 30 mil novos médicos formados anualmente – a especialização se

tornou um diferencial essencial para os profissionais que buscam maior destaque e relevância no mercado de trabalho. Nesse cenário, o ENARE, Exame Nacional da Residência Médica, também conhecido como o "ENEM da residência" é um dos possíveis caminhos para alcançar a tão sonhada especialização. A prova abrange os principais programas de residência

>>>

médica do país e tem como critérios de avaliação o desempenho no exame e a análise curricular, esta última representando 10% da nota final.

Entretanto, esse sistema foi posto à prova quando uma série de denúncias de fraudes na etapa de avaliação curricular começaram a receber destaque nas mídias. O esquema de fraudes descoberto era como mercado clandestino de currículos que acontecia em grupos de Whatsapp, onde os compradores – estudantes e médicos recém formados – poderiam "comprar" conquistas acadêmicas como: autoria em trabalhos acadêmicos, publicações em revistas científicas, capítulos de livros, participação em projetos de pesquisa e em congressos – sem jamais terem contribuído para esses feitos. O esquema expôs uma grave falha no processo seletivo, levantando questionamentos sobre a integridade da seleção.

O debate ganhou ainda mais força quando muitos candidatos denunciaram inconsistências na etapa de avaliação curricular e alegaram ter recebido notas não condizentes com os certificados que foram apresentados. Os candidatos alegaram que a banca avaliadora atribuiu como



nota “zero” a critérios como histórico escolar e atividades de pesquisa, mesmo enviando os documentos comprobatórios no prazo estabelecido.

Diante do aumento das alegações de inconsistências ao processo de análise curricular, que ocorreu na Fundação Getúlio Vargas, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), a qual é vinculada ao Ministério da Educação e organiza o ENARE, publicou nas suas redes sociais no dia 9 de janeiro de 2025, uma nota de esclarecimento >>>

afirmando que notificou a instituição para a adoção de eventuais providências. Após o ocorrido, ocorreu uma alteração no cronograma do processo seletivo, e algumas correções nas notas referentes à análise curricular. Apesar das retificações, muitos estudantes permaneceram insatisfeitos e continuaram a alegar erros nesse processo. O episódio intensificou o debate sobre a necessidade de reformulação dessa avaliação e levantou especulações sobre a possível exclusão da pontuação da análise curricular na próxima edição do exame.

Retirar a análise curricular como critério de avaliação no ENARE seria retroceder no tempo. Embora falhas no sistema tenham sido evidenciadas, a solução não é, e jamais será eliminar um critério que valoriza a trajetória acadêmica dos candidatos. É fato que experiência em pesquisa, publicações científicas e projetos de extensão são diferenciais fundamentais na formação médica e devem ser reconhecidos nesse processo de seleção. Além disso, excluir essa pontuação seria desestimular a produção científica acadêmica, desvalorizando os estudantes e professores que dedicaram anos à pesquisa e ao avanço do conhecimento

médico. Punir aqueles que seguiram corretamente as regras e se

dedicaram ao longo da graduação seria uma medida injusta, beneficiando, paradoxalmente, quem não investiu nesse aprimoramento.

É lamentável ver que alguns estudantes optam por escolher atalhos duvidosos na sua formação. Enquanto uns constroem conhecimento com esforço e compromisso, outros tentam burlar o sistema comprando certificados, que são apenas documentos sem valor algum. O resultado disso serão médicos despreparados, incapazes de enfrentar os desafios do mercado e distantes da excelência que somente o esforço genuíno pode proporcionar. ●



Autor: Ryan Eduardo Ribeiro Martins

Acadêmico de medicina do 3º semestre UNINTA Campus Sobral,
presidente da Hálux Júnior e Diretor de Expansão da AGETS - CE
Instagram: @ryan_rbm



O Brasil e a Falta de Formação de Líderes: Desafios e Soluções para a Medicina do Futuro

O Brasil não sabe formar líderes. As faculdades de medicina preparam técnicos de excelência, mas não moldam profissionais aptos a enfrentar as grandes transformações do mundo moderno. Enquanto o aprofundamento técnico avança, falta desenvolver a capacidade de enxergar o setor de forma estratégica e liderar mudanças essenciais, como a transformação digital, fundamentais para uma prática médica mais

humanizada e inovadora.

Esse foco exclusivo no imediatismo, na busca por aprovação em provas e retorno rápido, compromete a formação integral dos futuros médicos. Mas como esperar que um profissional responsável por vidas seja completo se não desenvolve soft skills essenciais, como liderança, gestão e comunicação?

O médico do futuro não pode ser

>>>

apenas um executor de procedimentos; ele precisa ser um gestor do cuidado, capaz de tomar decisões estratégicas, coordenar equipes, entender de empreendedorismo e atuar na melhoria do sistema de saúde.

Um profissional limitado à abordagem técnica, que trata o paciente apenas como um caso clínico, compromete tanto a experiência quanto a qualidade do atendimento. A medicina atravessa uma revolução, com a tecnologia, a inteligência artificial e a telemedicina impondo novos desafios e dinâmicas ao cuidado com o paciente. Podemos nos dar ao luxo de manter um modelo de formação que ignora a necessidade de liderança e inovação?

Quando os hospitais precisam se reinventar e políticas públicas demandam visão estratégica para desafios como o envelhecimento populacional e o aumento das doenças crônicas, depender apenas de profissionais formados de maneira tradicional não é suficiente.

Para romper com essa lógica imediatista, o Movimento Empresa Júnior (MEJ) surge como um dos maiores catalisadores de liderança no meio universitário. Atualmente, a rede brasileira conta com mais de 700



Empresas Juniores, reunindo cerca de 22 mil jovens empreendedores, sendo o maior movimento empresarial do mundo. Ao aliar visão estratégica, inovação e gestão, o MEJ forma líderes capazes de transformar diversos setores, inclusive a saúde. Essa imersão em empreendedorismo e gestão é crucial para a preparação de profissionais que vão aliar técnica e estratégia para liderar a próxima geração.

Na área da saúde, a Hálux Júnior se destaca como a única Empresa Júnior de medicina federada, na federação nacional de empresas juniores (Brasil Júnior), do Norte e Nordeste. Nossos estudantes têm a oportunidade de frequentar a Cadeia Criativa, um hub

>>>

público de inovação em Sobral, onde são incentivados a desenvolver projetos que transformam ideias em soluções concretas, sempre considerando métricas, acessibilidade e a experiência do cliente, habilidades essenciais para a gestão estratégica de qualquer organização, incluindo consultórios. Além disso, a Hálux Júnior participa de eventos como o ECEJ, reunindo Empresas Júniores de todo o estado para fomentar networking, fortalecer a troca de ideias e impulsionar soluções inovadoras no setor.

Nosso impacto se expande ainda mais através da parceria com a AGETS – Associação Nacional de Gestão, Empreendedorismo e Inovação para a Transformação da Saúde. Como membros ativos dessa rede, temos acesso a um networking robusto e aprendemos com referências nacionais e internacionais, trocando experiências com profissionais de locais mais variados do nosso país. Essa conexão amplia nossa capacidade de desenvolver soluções inovadoras e implementar boas práticas para o setor de saúde.

Neste cenário de transformação acelerada, a AGETS se posiciona como uma força essencial para o desenvolvimento de lideranças médicas. Com a missão de identificar,

nutrir e capacitar talentos emergentes, a AGETS conecta jovens líderes a grandes nomes do setor, promovendo formações inovadoras e alinhadas com as demandas da medicina moderna.

A III AGETS Conference, sediada pelo Instituto de Radiologia da USP em 9 de maio, representa um marco na discussão sobre o futuro da saúde. O evento não é apenas um encontro acadêmico, mas um espaço de formação estratégica, reunindo líderes, consultores e representantes de instituições como o Fórum Econômico Mundial, G20, OMS, UNESCO, Ministério da Saúde e Senado Federal. Essa conferência reforça o compromisso da AGETS em moldar líderes que impulsionem a transformação digital e a governança inovadora no setor da saúde.

Em um país onde a formação de líderes ainda é um desafio, iniciativas como o MEJ, a Hálux Júnior e a AGETS demonstram que a saúde não precisa ficar estagnada, ela pode e deve se reinventar. O futuro da medicina depende de profissionais que unam excelência técnica a uma visão estratégica, inovadora e humanizada. E esse futuro já começou !! ●



Sua fonte de confiança e qualidade desde 2004.

Seja um **leitor VIP**
e receba conteúdo
exclusivo!



Aponte a câmera
do seu celular



Digital



Impresso